

Documentos Genéricos

Ata da Reunião de Apreciação das Contas pelo
Órgão Competente

A:
x



Câmara Municipal de Sesimbra

CÓPIA DE PROJETO DE ATA

(na parte que interessa)

Ata da reunião extraordinária de 11 de abril de 2025

(aprovada em minuta)

“

-----Aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Sesimbra e Auditório Conde de Ferreira, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Sesimbra sob a presidência da Senhora Dr.^a Felícia Maria Cavaleiro da Costa, Vice-Presidente da Câmara Municipal, dos Vereadores Senhores Dr. José Henrique Peralta Polido, Dr. Nelson Carlos Simplício Pólvora, da Vereadora Senhora Dr.^a Maria Argentina Amiano Marques e dos Vereadores Senhores Enf.^o Alfredo Miguel Pires Fernandes e Márcio António de Souza Oliveira.-

-----Não compareceu o Presidente Senhor Dr. Francisco Manuel Firmino de Jesus, por se encontrar de férias. -----

-----Estiveram presentes o Dr. António Mendonça, Diretor do Departamento Financeiro, a Dr.^a Isabel Pulquério, Chefe da Divisão Financeira, a Dr.^a Alexandra Felício, Dirigente Intermédia de 3.^o grau da Unidade Técnica de Gestão Orçamental, a Dr.^a Patrícia Serrote, Dirigente Intermédia de 3.^o grau da Unidade Técnica de Contabilidade, o Dr. Leonildo Cachão, Diretor do Departamento de Gestão Patrimonial e de Aprovisionamento e a Coordenadora Técnica do Serviço de Património Imobiliário Catarina Fernandes, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes relativamente aos assuntos a serem abordados na presente reunião e a quem a Senhora Vice-Presidente agradeceu, desde logo, a sua comparência.-----

-----A reunião foi secretariada por Maria Leonor Rebelo Barreiros dos Santos, Coordenadora Técnica do Serviço de Apoio à Câmara Municipal. -----

-----Pelas dez horas a Senhora Vice-Presidente deu início à reunião, tendo a Câmara Municipal começado por justificar a ausência do Senhor Presidente, pelo motivo ora invocado, e comunicou que em virtude de ter sido apresentado pedido de substituição por ausência inferior a trinta dias, de acordo com n.º 1 do art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5A/2002, de 11 de janeiro, a vaga foi preenchida, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 79.º do mesmo diploma, pela Senhora Dr.^a Sara Raquel Marques Almeida Pereira a quem desejou um bom trabalho na presente reunião.-----

-----De seguida passaram-se a tratar dos assuntos para que a Câmara Municipal fora convocada nos termos do n.º 1 do art.º 41.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do edital oportunamente publicado:-----

-----INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E



Câmara Municipal de Sesimbra

RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2024 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL----------**(deliberação n.º 221)**-----

-----A respeito do assunto em epígrafe foi presente a proposta n.º 17.547/25, subscrita pelo Vereador do Pelouro de Administração e Finanças, do seguinte teor:-----

-----“Nos termos da alínea i) do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação desta Câmara Municipal o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de Prestação de Contas de 2024, os quais serão remetidos posteriormente à Assembleia Municipal.”-----

-----O Vereador **Dr. José Polido** usou da palavra para dar uma breve explicação sobre os documentos em apreço, salientando da nota prévia o seguinte:-----

-----Que 2024 foi um ano muito desafiante devido em parte à guerra na Europa, que provocou a subida dos preços dos combustíveis, alimentação, habitação, mão-de-obra e matérias-primas, para além disso também teve um impacto negativo a descentralização de competências, que iria ser um grave problema não só para o município de Sesimbra, mas também para todos os outros municípios a nível nacional, caso o Estado Português não alterasse as suas regras de financiamento, nomeadamente, no setor da educação, que teve um impacto negativo nas contas municipais.-----

-----Frisou que a escalada das tarifas cobradas por tonelada pela empresa AMARSUL, SA sobre os resíduos produzidos no concelho de Sesimbra passou de 20,48€ em 2019 para os atuais 77,04€, ou seja, um aumento de 276% neste curto espaço de tempo, dizendo que esta escalada de preços não iria parar por aqui, porque Portugal comprometeu-se com um determinado tipo de metas perante a União Europeia, portanto os investimentos que estavam previstos neste sector eram absolutamente colossais.-----

-----Referiu que a Câmara Municipal de Sesimbra relativamente à receita cobrada em 2024 arrecadou cerca de 76.689.478,35€ o que correspondia a uma taxa de execução de 85,12% da receita estimada, onde se incluía o empréstimo de 4 milhões de euros bem como o saldo de gerência do ano anterior de 2.181.979,72€, ou seja, passamos de 83 milhões de euros para 90 milhões de euros de receita e que relativamente às despesas pagas o valor ascendeu os 75.401.325,59 € que correspondia a uma taxa de execução de 83,69%, tendo a Câmara Municipal obtido um excedente de 1.288.152,76 € de saldo de gerência.-----

-----Em relação à **Receita Corrente** disse que o município recebeu cerca de 6,7% a mais do que no ano passado, com especial ênfase, para o imposto IMT que no ano passado teve um acréscimo de 1 milhão de euros passando de 12,5 para 13,5 milhões de euros.-----



Câmara Municipal de Sesimbra

-----Referiu que a receita do IMI teve um decréscimo face a 2023, também fruto dos benefícios fiscais que o município deliberou, e bem do seu ponto de vista, para a população residente e para a sua primeira habitação como forma de incentivo, bem como da população na Vila de Sesimbra.-----

-----Em relação à derrama passou de cerca de 741 mil euros para 859 mil euros o que significava que o tecido empresarial estava a ter resultados positivos.-----

-----Relativamente a **Receitas Próprias** disse ter havido uma evolução de cerca de 7,29%, onde os impostos diretos tinham um grande peso, bem como, a venda de bens e serviços correntes de 16 milhões de euros onde se incluía a fatura da água e serviços urbanos, dizendo que o município tinha um défice bastante acentuado no que dizia respeito aos resíduos urbanos.

-----Sobre as transferências obtidas, vindas do orçamento de estado ou de fundos comunitários informou que o município recebeu cerca de 18,3 milhões de euros.-----

-----Em relação às **Despesas Pagas** disse que houve um aumento de 5,23% correspondendo a mais 3,7 milhões de euros face ao ano 2023, destacando na despesa corrente a aquisição de bens e serviços, as despesas com o pessoal e as transferências correntes que estavam relacionadas em parte com a descentralização de competências na área da educação e da ação social, que representavam 77% da despesa total paga, sendo que na ação social as despesas estavam equilibradas.-----

-----Referiu que as despesas pagas com bens de investimento feitos pela Câmara Municipal em 2024 representavam um valor total de cerca de 10,9 milhões de euros, destacando: -----

-----▪ a empreitada de ampliação da Escola Básica Navegador Rodrigues Soromenho, em Sesimbra, 1.269 milhões de euros, referindo que mais uma vez o Estado não cumpriu as suas obrigações;-----

-----▪ a reabilitação do Edifício Aníbal Esmeriz/Centro Cultural Costeiro com cerca de 974 mil euros;-----

-----▪ a construção do Auditório Municipal da Quinta do Conde, 343 mil euros, dizendo que estava a decorrer a bom ritmo;-----

-----▪ a reabilitação de 60 habitações no Bairro Municipal de Almoinha, 788 mil euros;-----

-----▪ a reabilitação de troços da rede viária e arruamentos nas freguesias do Concelho, 893 mil euros;-----

-----▪ vários investimentos no abastecimento público de água à população em cerca de 842 mil euros e disse que neste momento em 2025 estava a ser desenvolvida a construção dos reservatórios no Cabeço do Melão, freguesia da Quinta do Conde, sendo um investimento bastante avultado que o município iria suportar com fundos próprios;-----



Câmara Municipal de Sesimbra

----- a ampliação e aquisição de equipamento e programas informáticos cerca de 486 mil euros dizendo que a área de informática face às novas tecnologias e exigências tinha um valor muito elevado ultrapassando mais de 1 milhão de euros;-----

----- a conclusão da obra de construção da Unidade de Saúde de Sesimbra, 214 mil euros;

----- a execução de infraestruturas de ITUR, Águas e Saneamento na Rua 2 de Abril em Sesimbra, 138 mil euros;-----

----- a requalificação dos campos relvados sintéticos do Concelho de Sesimbra (ADQC/Maçã/Alfarim) e Polidesportivo de Santana, 246 mil euros;-----

----- as infraestruturas elétricas para a iluminação do passadiço na Praia do Ouro, 121 mil euros;-----

----- a construção de ossários na Quinta do Conde, 75 mil euros, tendo sido política desta Câmara Municipal construir em cada um dos cemitérios;-----

----- material de transporte, onde os pagamentos totalizaram aproximadamente 2 milhões de euros, onde se inclui a renovação da frota municipal.-----

-----Realçou a **Capacidade de Endividamento** do município que se cifrava no final do ano em 77.067.691,99 euros e uma dívida financeira de médio e longo prazo de 3.475.292,48 euros, o que se traduzia numa boa saúde financeira do município de Sesimbra.-----

-----Em relação ao processo de descentralização de competências no âmbito da área da Educação disse que entre 2022 e 2024 o município teve um défice de 3.862.295,06 euros, referindo que só em 2024 houve um défice de 1.913.372,83 euros, que se continuasse com esse nível de défice entre aquilo que o município recebia do Estado versus daquilo que pagava todas as poupanças que o município poderia ter, porque não queria aumentar os seus impostos nem as tarifas dos serviços urbanos, temia que muitos dos investimentos que estavam previstos de serem feitos não se poderiam realizar, neste sentido referiu que o município havia proposto com urgência que era necessário um reforço das verbas provenientes do fundo de financiamento de descentralização, bem como, uma alteração legislativa no código do IVA no sentido de considerar as refeições escolares IVA zero, porque eram para as nossas crianças e não se justificava que o estado fosse receber verbas (lucro) uma vez que aquilo que transferia para as refeições era inferior ao que o município neste momento estava a pagar, dizendo que era uma tremenda injustiça o Estado não só não pagar e ainda lucrar com esse défice.-----

-----No âmbito da área da Ação Social como já havia dito anteriormente estava mais ou menos equilibrada, tendo um saldo contabilizado de cerca de 124 344,77 euros, no período de 2023 e 2024.-----

-----Relativamente à **análise das GOP** disse que estavam previstos 39 milhões de euros e



Câmara Municipal de Sesimbra

foram realizados 32 milhões de euros o que resultou numa taxa de execução de cerca de 81,7%.

-----Relativamente à **divida** disse que o município tinha uma divida estável, que a divida de médio e longo prazo ficou um pouco acima dos 3,4 milhões de euros.-----

-----Informou que o **passivo financeiro** global do Município de Sesimbra atingiu no final do ano de 2024 o montante global de 14,4 milhões de euros, valor acima do registado em 2023, em cerca de 1,5 milhões euros.-----

-----Passando à **análise do balanço e demonstração de resultados** disse que o município tinha o chamado ativo não corrente de 148.897.366,35€ e um ativo corrente de 34.661.777,77€ sendo o seu ativo total 183.559.144,12€, referindo que muitos desses bens tinham a ver com o património imobiliário, bem como o parque auto.-----

-----Referiu que a evolução dos gastos e dos rendimentos no ano passado registou um resultado líquido negativo de 1.990.375,88€, que era praticamente quase o défice que o município tinha na descentralização de competências no âmbito da educação.-----

-----Relativamente aos **gastos** disse que o Município de Sesimbra no ano passado teve uns gastos de 71.710.072,12€ em 2024 versus 68.134.333,25€ em 2023, ou seja uma evolução de 5,25%.-----

-----Relativamente aos recursos humanos referiu que houve um acréscimo da despesa de 1.738.724,36€, passando de 30.359.323,42€ para 32.098.047,78€, que nesta área a Câmara Municipal realizou 74 estágios curriculares, apoiou na inclusão de pessoas com algum tipo de incapacidade cerca de 10 beneficiários, mais 3 integrados no âmbito das candidaturas aprovadas no ano passado, realizou 348 ações de formação, no mapa de pessoal teve os procedimentos concursais para os dirigentes, para os concursos de emprego com vinculo de emprego público foram celebrados 40 contratos de trabalho a termo resolutivo certo, houve 34 procedimentos administrativos, disse que o município de Sesimbra dispunha de 1276 funcionários no seu quadro de pessoal.-----

-----Informou que o município de Sesimbra recebeu a Certificação Legal de Contas onde tinha a base de opinião com reservas devido às concessões que a Câmara Municipal tinha nomeadamente com a Simarsul, porque não se conseguiu contabilizar a totalidade dos valores da concessão e depois havia a ênfase da questão da E-redes, porque saiu uma norma técnica, deixou de ter a reserva e passou a ter uma ênfase.-----

-----Por fim agradeceu a toda a equipa da área financeira, bem como a todos os funcionários que permitiram a realização dos presentes documentos e os objetivos explanados nos mesmos.-----

-----A **Senhora Vice-Presidente** agradeceu ao Vereador Dr. José Polido pela explicação



Câmara Municipal de Sesimbra

exaustiva dos documentos e acrescentou que o défice estava acumulado praticamente na área da educação, o que era preocupante porque ia crescendo e era bastante significativo de acordo com os números já anteriormente referidos.-----

-----Referiu que o défice na área da educação tinha a ver apenas com a gestão corrente das escolas, não se refletiam nas intervenções profundas nas escolas, o que era ainda mais grave, situação que a comunidade escolar não conseguia compreender.-----

-----Disse que se a Câmara Municipal não tivesse ao longo dos anos, de uma forma mais acentuada nos últimos 3 anos, a substituir-se aquilo que eram as responsabilidades e competências da Administração Centra que não as cumpria, desviando verbas do seu orçamento próprio o município estaria em condições de intervencionar muito mais o espaço público e de assumir outras intervenções, designadamente a rede viária e uma série de outras, em diversas áreas, que seriam necessárias fazer, para garantir uma melhor qualidade de vida aos seus munícipes.-----

-----Passou a palavra à **Vereadora Dr.ª Argentina Marques** começando por dizer que relativamente ao relatório e contas da Câmara Municipal de Sesimbra tratava-se de um documento complexo até para si com formação na área, disse que cumpre as normas estabelecidas e que revelava muito trabalho dos técnicos e também do Vereador e dirigentes que tutelam esta área, focou o ponto que hoje sofreu uma pequena alteração por orientações do ROC e gostaria de ver esclarecida esta situação tendo de seguida pedido 5 minutos de intervalo para os 3 Vereadores do Partido Socialista poderem falar.-----

-----Usou da palavra o **Vereador Enf.º Miguel Fernandes** dizendo que relativamente ao relatório este seria o último que este executivo iriam discutir e aprovar.-----

-----Referiu que, como a Vereadora Argentina tinha dito, era um instrumento com uma carga do ponto de vista contabilístico e gestão financeira grande e exigente pelo que elogiou todo o Departamento Financeiro pelo grande trabalho desenvolvido e obviamente ao Vereador Polido que era uma pessoa com muita experiência neste trabalho.-----

-----Disse que em termos de execução financeira do orçamento do ano 2024, do ponto de vista de gestão do município, foi um ano importante em que o orçamento teve uma taxa de execução boa acima dos 80%, referiu que não era um orçamento que repercutia uma grande variedade de execução de obra, pois não foi um ano propriamente profícuo nesse sentido, mas isso devido a ter sido um ano de consolidação de uma série de processos nomeadamente a descentralização de competências e também em termos políticos e de grande imprevisibilidade que muitas vezes tinham um impacto significativo também na gestão do município.-----

-----Mencionou que, ao se analisar os relatórios de contas e execução orçamental de ano



Câmara Municipal de Sesimbra

para ano verificava-se, tal como o Vereador Polido disse e bem, a influência de uma série de entidades da Administração Central e Concessionárias, e também em virtude daquilo que estava a ser o Plano de Recuperação e Resiliência, exigia do município maior responsabilidade e maior intervenção e tendo em conta a sua complexidade e a crescente carga burocrática que incidia sobre os recursos humanos na gestão de todos os procedimentos, levava muitas vezes a que as coisas não decorressem com a celeridade que todos gostariam, referindo que haviam anos que eram de transição e que para se conseguir chegar à fase final deste mandato enquanto executivo com uma série de projetos e obras na rua, correndo o risco de serem apelidados de eleitoralistas, porque era agora que tinham as obras na rua, mas para conseguir esse tipo de execução teve de haver uma preparação, um trabalho e uma consolidação de processos que decorriam em anos como foi 2024. -----

-----Depois sobre a descentralização de competências disse ainda o deixar surpreendido nomeadamente por haver uma gestão tão centralista do governo da gestão financeira, e verificar-se no nosso relatório que nas duas áreas principais da descentralização de competências, educação e ação social, haver saldos entre o que se recebeu e a despesa serem tão diferentes, comprometendo o orçamento municipal. -----

-----Em relação à ação social disse ser uma dimensão mais pequena, em que o processo do ponto de vista do balanço tem sido positivo de uma forma geral, apesar de haver custos não contabilizáveis, o que se tem recebido do fundo de financiamento tem suportado os custos, o que na sua opinião era o desejável dando como exemplo a descentralização de competências que o Município fazia para as juntas de freguesia. -----

-----Em relação à educação disse que de fato havia um saldo bastante negativo, que a Câmara Municipal, para além daquilo que era a descentralização de competências, também tinha os custos que decidiu assumir com a comparticipação das CAF e AAAF, para que houvesse uma maior igualdade no acesso de crianças a este complemento à vertente letiva e que fazia sentido, porque hoje em dia essa vertente era fundamental para o enriquecimento curricular das crianças. -----

-----Salientou a excelente capacidade de endividamento do Município, o que permitia alavancar algum investimento, nomeadamente estruturante, contraindo dívida a curto e médio prazo, portanto do ponto de vista financeiro disse ser a execução orçamental possível. -----

-----Do ponto de vista de contabilidade de gestão e do que efetivamente foi feito, disse que o mesmo merecia uma apreciação e reflexão política, porque o município apesar do baixo orçamento que tinha estava a executar obras e intervenções significativas. -----

-----Referiu que, o presente orçamento refletia o trabalho importante que o município tem



Câmara Municipal de Sesimbra

feito em áreas onde não havia tanta visibilidade, mas que eram fundamentais e isso também se refletia na estrutura de receita, o município teve uma redução do IMI em função daquilo que foi a política de incentivos fiscais, mas continuava a ter um aumento do IMT quando o mercado imobiliário já se encontrava em contração, o que significava que Sesimbra era um município bom para viver, apesar de ainda haver muitas coisas a melhorar, isso refletia o trabalho representado pelos 7 membros do executivo, mas que também era um trabalho de mais de 1200 pessoas que todos os dias se esforçavam ao máximo para ter o melhor município, mas levando muitas vezes com aquilo que era o mito do funcionário público. -----

-----De seguida mencionou três notas finais, que refletiam algumas dificuldades na gestão do município: -----

----- - vagas em mapa de pessoal por preencher, sobretudo técnicos superiores pela falta de atratividades na função pública; -----

----- - registo de mais de 1000 acidentes de trabalho no ano de 2024, o qual merecia uma atenção por parte da Câmara Municipal, no sentido de se verificar de que forma se poderia melhorar e prevenir; -----

----- - aumento da despesa com os recursos humanos e com a contratação de serviços externos, dizendo que esta seria uma realidade futura, mas que refletia uma execução sagaz, dinâmica e correta daquilo que eram os fundos públicos. -----

-----Corroborou que para além da descentralização de competências o município tinha um grande sorvedouro de fundos municipais que eram os resíduos, mais concretamente a concessionária AMARSUL, em que Administração Central estava a ser claramente negligente. ---

-----Referiu que na política de gestão de resíduos havia uma grande dificuldade, porque as exigências ambientais e o modelo de negócios não estavam corretos, evidenciou que apesar das políticas ambientais, a realidade era que grande parte do lixo que as pessoas reciclavam não era devidamente tratado pela concessionária, o que resultava em taxas cada vez maiores, que eram imputadas aos municípios e posteriormente aos munícipes. -----

-----A **Senhora Vice-Presidente** agradeceu o contributo que o Vereador Enf.º Miguel Fernandes deu na sua intervenção dizendo que as suas preocupações eram as preocupações de todos, que as pessoas em casa muitas das vezes não entendiam e por isso estas reuniões eram importantes para que os munícipes percebessem as dificuldades financeiras, jurídicas e legais que o município vivia. -----

-----Referiu que, tal como o Vereador Miguel disse e que o Vereador Polido tem vindo repetidas vezes em muitas reuniões a dizer, estava a ser imputada ao município de uma forma acelerada de ano para ano taxas mais altas para pagamento do serviço para tratamento de



Câmara Municipal de Sesimbra

resíduos do concelho, que o município por opção própria não quis carregar os munícipes, mas na verdade disse ser uma área que não iria ser possível continuar no futuro, porque o que o município estava a encaixar de défice, como já foi referido, já estava a ser insustentável por isso mais cedo ou mais tarde teriam de tomar a decisão impopular de aumentar as taxas pagas pelos munícipes em relação ao tratamento do lixo e em relação a estas matérias. -----

-----Disse também que o município de Sesimbra era muito atrativo, que deveria de ser também para trabalhar, mas porque não era fácil chegar a Sesimbra era desmotivante, sendo mais um défice que a Administração Central tinha em relação a este município, a questão de melhorar as acessibilidades ao concelho, pois somos um concelho muito periférico, questão reivindicada por vários executivos sem grandes resultados até à data. -----

-----Informou que as contas da descentralização de competências na ação social estavam equilibradas, mas seria uma situação que certamente se iria modificar no próximo ano, porque havia um aumento de famílias a pedir apoio, e não estava previsto nenhum aumento nas verbas que eram transferidas por parte do Estado. -----

-----Referiu que o mundo estava a mudar muito, disse não saber como iria evoluir em termos económicos, por isso era de saudar a boa saúde financeira do município para se poder encarar as dificuldades vindouras. -----

-----Usou depois da palavra o **Vereador Dr. José Polido** para responder à questão da Vereadora Dr.^a Argentina Marques esclareceu que tinha sido incluída uma nota que era um relato por segmentos na prestação de contas a qual leu, e depois explicou de um modo mais pormenorizado e acessível para que todos os cidadãos entendessem, dizendo que este documento em nada interferia na prestação de contas apresentada. -----

-----Disse ter registado com grande satisfação as palavras do Vereador Miguel que também concordava que Sesimbra era um bom concelho para viver e que competia ao executivo municipal não deixar cair essas expectativas nos cidadãos, quer dos que cá residem, quer dos que querem vir para aqui viver. -----

-----Em relação à questão dos resíduos disse que a UE não estava disponível para contribuir financeiramente para áreas como águas, saneamento e resíduos, mas estava disponível com milhões e milhões de euros para armamento, disse que na sua opinião não fazia sentido, porque deveria se investir na qualidade de vida das populações, mas não havia verba, alertou para o fato de os aterros estarem com a capacidade no limite. -----

-----**Neste momento a Senhora Vice-Presidente suspendeu a reunião por cinco minutos.**-----

-----**A Senhora Vice-Presidente retomou a reunião de câmara tendo informado que**



Câmara Municipal de Sesimbra

devido a um imprevisto com o Vereador Dr. Nelson Pólvora o mesmo não iria estar presente na votação deste ponto.-----

-----Depois usou da palavra a Vereadora Dr.^a Argentina Marques para esclarecer que não havia dúvidas sobre o cumprimento dos requisitos estabelecidos para a realização do inventário, relatório e contas, no entanto o Partido Socialista não se refletia na totalidade das opções assumidas no decorrer do exercício, a par dessa situação e havendo alterações de última hora ao relatório, solicitadas pelo Revisor Oficial de Contas, e representando os Vereadores do Partido Socialista, cuja análise também dependia de um conjunto de pessoas, disse que se iriam abster na votação do relatório e contas com uma declaração de voto.-----

-----Depois disse que nunca colocou em causa o esforço quer da equipa financeira quer da equipa patrimonial.-----

-----O Vereador Dr. José Polido disse não se ter surpreendido com a postura dos Vereadores do Partido Socialista, no entanto com os elogios todos que o Vereador Miguel Fernandes fez aqui à atuação da Câmara Municipal, o cuidado que teve, à boa estrutura financeira, tudo, evidenciou que com tudo aquilo que foi proporcionado ao longo destes quatro anos, em que os Vereadores do Partido Socialista tiveram todas as condições, exatamente iguais, aos do restante executivo para desenvolverem o seu trabalho, sempre num espírito de parceria e de cooperação, disse que sinceramente não entendia tal situação, pois tiveram sempre o total apoio por parte da área financeira e pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal enquanto representante máximo do Município.-----

-----Disse perceber que estavam num ano de eleições, mas gostaria de saber, nas opções todas aqui apresentadas, quais foram as opções que levaram o Partido Socialista a tomar esta decisão.-----

-----Referiu que a Vereadora Dr.^a Argentina Marques não havia apresentado um único motivo, a não ser a questão política, para tal sentido de votação.-----

-----Usou da palavra o Vereador Márcio Souza para dizer que também ficou surpreso com a posição do Partido Socialista depois de tantos elogios do Vereador Miguel e da Vereadora Argentina que também fez uma declaração de conhecimento de causa, considerou o sentido de votação do Partido Socialista um desrespeito e injusto para com a equipa que trabalhou o ano todo para poder trazer todos estes documentos, tendo também salientado que o Vereador Dr. José Polido fez uma apresentação brilhante dos documentos.-----

-----Concluiu a sua intervenção dizendo que concordava com a documentação da apresentação de contas e o seu voto era favorável.-----

-----A Senhora Vice-Presidente disse que era incompreensível a intenção de voto de



Câmara Municipal de Sesimbra

abstenção do Partido Socialista, uma vez que estavam a aprovar não uma proposta de orçamento, mas o Inventário e o Relatório de Contas, em que os Vereadores do PS tiveram durante estes 4 anos uma gestão partilhada da Câmara, com toda a abertura e acolhimento em relação às suas propostas e ao trabalho que quiseram realizar, disse que não conseguia perceber o porquê no momento em que se estava a aprovar estes documentos que eram fundamentais, mas que na verdade refletiam aquilo que havia sido a atividade da Câmara durante o ano 2024, com tudo o que foi dito pelo Vereador Miguel que fez um diagnóstico realista daquilo que foi a atividade da Câmara Municipal, que tinha sido um trabalho bem realizado com decisões que não foram fáceis, mas que foram tomadas pelos sete membros do executivo, onde os Vereadores do PS puderam sempre dar o seu contributo com o acolhimento das suas propostas e das suas sugestões, disse que esta intenção declarada de voto de abstenção era contraditório com o trabalho que os Vereadores do PS desenvolveram. -----

-----Esclareceu que o que quis dizer o Vereador Polido era que não percebia, tal como os outros membros do executivo, que ao fim de 4 anos em que todos tomaram decisões das opções em reuniões, com esta gestão onde todos tiveram responsabilidades, Pelouros, meios técnicos para poderem trabalhar, agora no final do mandato vêm dizer que não votam favoravelmente ou um inventário ou um relatório de contas, que no fundo tais documentos apenas refletiam este trabalho e decisão partilhados ao longo destes 4 anos e era essa a nossa falta de entendimento que com todo este trabalho em conjunto hoje chegamos aqui e os Vereadores do PS abstêm-se, era porque não se reviam no trabalho que eles próprios estiveram a fazer em conjunto com o restante executivo durante este período e era essa a dificuldade de entendimento. -----

-----Por fim salientou a importância do trabalho do Departamento Financeiro, que era cada vez mais exigente e difícil, porque a legislação alterava diversas vezes, disse que não era fácil estar na gestão autárquica, dando os seus parabéns pelo excelente trabalho não só pela preparação destes documentos, mas pelo trabalho realizado ao longo de todo o ano. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e os documentos de Prestação de Contas de 2024 e remetê-los à Assembleia Municipal. -----

-----Votaram a favor a Vice-Presidente, a Vereadora Dr.ª Sara Almeida e os Vereadores Dr. José Polido e Márcio Souza e abstiveram-se a Vereadora Dr.ª Argentina Marques e o Vereador Enf.º Miguel Fernandes, que produziram a seguinte declaração de voto: -----

-----“Não foi entregue”-----

-----O Vereador Enf.º Miguel Fernandes produziu a seguinte declaração de voto:-----



Câmara Municipal de Sesimbra

-----“Não foi entregue”-----
 -----Os documentos do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e os documentos de Prestação de Contas de 2024 são aqui dados como inteiramente reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos.-----

-----O Vereador Dr. Nelson Pólvora regressou neste momento à sala de reuniões. -----

-----APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2024 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

-----(deliberação n.º 222)-----

-----Sobre o assunto em referência foi presente a proposta n.º 17.496/25, subscrita pelo Vereador do Pelouro de Administração e Finanças, tendo a Câmara Municipal, deliberado, por unanimidade, aprová-la e que se passa a transcrever: -----

-----“O Exercício de 2024 encerrou com um Resultado Líquido negativo, no montante de (€1.990.375,88). Propõe-se que seja distribuído da seguinte forma: -----

Resultados transitados – Por aplicação do Resultado Líquido (conta 561107 – do exercício de 2024)	(€1.990.375,88)
---	-----------------

-----Esta Proposta será remetida posteriormente à Assembleia Municipal para aprovação.” --

ESTÁ CONFORME

Sesimbra, 16 de abril de 2025.

A Coordenadora Técnica do Serviço de Apoio à Câmara Municipal,

Uania Leonor Baneiras